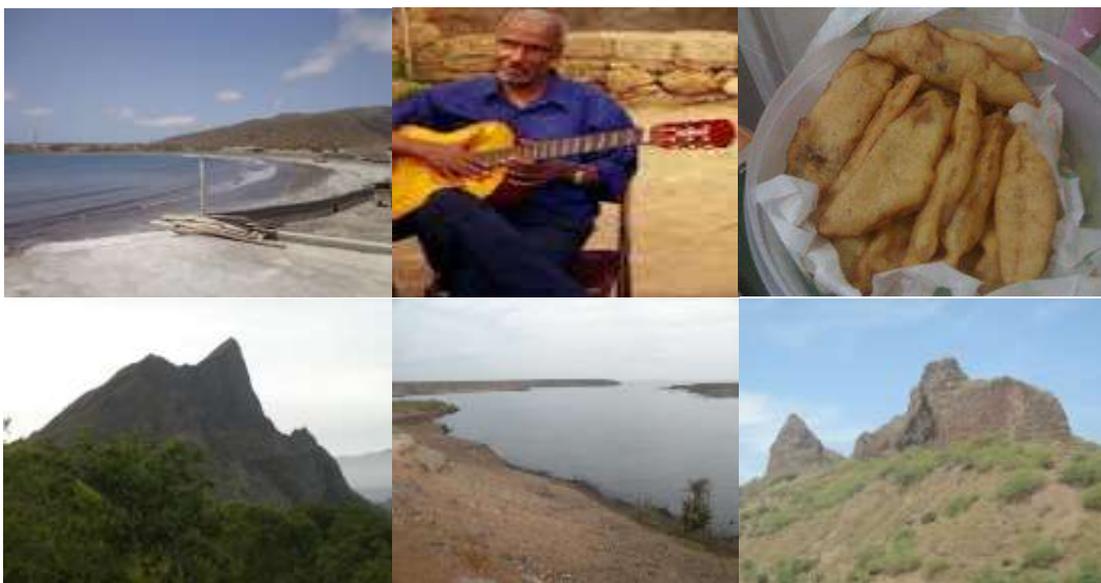


INVENTÁRIO DE RECURSOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS



Elaborado pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais

JANEIRO/2015

INVENTÁRIO DE RECURSOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DOS ÓRGÃOS

Equipa de Consultoria:

José Manuel Barros

José António Moreno

Romualdo Correia

Colaboradores (Estudantes de Turismo):

Ana Monteiro

Ineida Mendes

Solange Santos

Índice

CAPÍTULO I- INTRODUÇÃO	6
1.1 Breve Enquadramento	6
1.2 Objetivos do Inventário.....	6
1.3 Procedimentos metodológicos	6
1.4 Estrutura do documento	7
Capítulo II- Generalidades sobre o Município de S. Domingos.....	8
2.1. Localização	8
2.2 Caracterização física do território.....	8
2.3 Aspetos históricos	8
2.4 Divisão Administrativa.....	9
2.5 Aspectos socioeconómicos	9
Capítulo III-Inventário de Recursos Turísticos.....	11
3.1. Atrativos Naturais.....	11
3.1.1. Rui Vaz e Serra de Pico de Antónia	11
3.1.2 Água de Gato.....	13
3.1.3. Miradouro de Portal.....	14
3.1.4. Miradouro sito nas cabeceiras do Vale do São Jorge.....	15
3.1.5. Vale de S. Domingos.....	16
3.1.6. Monte Bidela.....	17
3.1.7. Monte de Nora	18
3.1.8. Parque Natural de Rui Vaz e Pico de Antónia	19
3.1.9. Perímetro Florestal de Curralinho.....	20
3.1.10. Vale de Ribeirão Fundo	21
3.1.11. Monte Gémeos de Caiada.....	22
3.1.12. Gruta de Robão Cal	22
3.1.13. Parede (DE DEUS) Njordés	25
3.1.14. Baía de Alcatraz em N.S. Da Luz	26
3.1.15. Praia de Praia Baixo.....	27
3.1.6. Praia de São Francisco.....	27
3.2. Atrativos histórico-culturais.....	28
3.2.1 Várzea da Igreja.....	28

3.2.2	Igreja de S. Nicolau Tolentino	29
3.2.3	Igreja de N.S. da Luz	30
3.2.4	Igrejas de Milho Branco.....	30
3.2.5	Capela de Rui Vaz	31
3.2.6	Capela de Sagrada Coração de Jesus.....	32
3.2.7	Capela de N.S. de Estrela do Mar	32
3.2.8.	Capela de Imaculada Coração de Maria.....	33
3.2.9.	Capela de Nossa Senhora Porto Salvo.....	34
3.2.10.	Capela de Nossa Senhora de Conceição	35
3.2.11.	Igreja de Ponta Baixo.....	36
3.3.	Festas, romarias e gastronomia	36
3.3.1.	Festa de “Nhu Febreru” São Domingos.....	37
3.3.2.	Pastel de milho	37
Capitulo IV-EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS e infraestruturas Turísticas		37
4.1.	Meios de hospedagem	37
4.2.	Serviços de alimentação e bebidas/restauração	37
4.3.	Entretenimento	38
4.3.1.	Praça “Pedra Pedra”	38
4.3.2.	Praça de Praia Baixo	39
4.4.	Outros Serviços de apoio turístico	40
4.5 .	Infraestruras básicas de apoio ao turismo	40
4.5.1.	Sistema de transporte	40
4.5.2	Sistema de segurança.....	41
4.5.3.	Sistema de comunicação.....	41
4.5.4.	Serviços de Saúde.....	41
4.5.5.	Abastecimento de Água	41
4.5.6	Energia Elétrica.....	41
4.5.7.	Limpeza Pública e recolha de lixo	42
6	Diagnóstico e propostas de atuação	42
6.1	Análise SWOT	43
6.2	Proposta Turística para município de São Domingos.....	44
Bibliografia		46

Lista de Figuras

Figura 1: Rui Vaz e Monte Pico de Antónia	12
Figura 2: Localidade de Água de Gato.....	13
Figura 3: Miradouro de Portal e vista panorâmica captada no local.	15
Figura 4: Vista panorâmica captada, a partir de Cabeceiras do vale de São Jorge.....	16
Figura 5: Vale de São Domingos.....	17
Figura 6: Monte Bidela	18
Figura 7: Monte Nora	19
Figura 8: Parque Natural de Rui Vaz e Pico de Antónia	20
Figura 9: Vale de Ribeira Fundo	21
Figura 10: Monte Gémeos de Caiada.....	22
Figura 11: Gruta de Ribeirão de Cal	24
Figura 12: Parede (DE DEUS) Nhordés	25
Figura 13: Baía de N. S. Da Luz	26
Figura 14 Praia de Praia Baixo.....	27
Figura 15: Praia de Praia Baixo.....	28
Figura 16 Igreja de S. Domingos.....	29
Figura 17: Igreja de N.S. da Luz	30
Figura 18: Igreja de N. S. de Fátima – Milho Branco	31
Figura 19: Capela de Rui Vaz	32
Figura 20: Capela de Sagrada Coração de Jesus.....	32
Figura 21: Capela de N.S. de Estrela do Mar	33
Figura 22: Capela de Imaculada Coração de Maria.....	34
Figura 23: Capela de Nossa Senhora Porto Salvo.....	35
Figura 24: Capela de Nossa Senhora de Conceição	35
Figura 25: Igreja de Ponta Baixo.....	36
Figura 26: Praça “Pedra Pedra”	39
Figura 27: Praça de Praia Baixo	40

CAPÍTULO I- INTRODUÇÃO

1.1 Breve Enquadramento

Sendo o turismo um dos eixos estratégicos para o desenvolvimento do país, uma das estratégias para a sua promoção passa necessariamente, pela identificação, sistematização e classificação dos recursos turísticos existentes em cada um dos municípios.

É neste contexto que se enquadra o inventário dos recursos e atrativos turísticos do município de São Domingos que poderá servir para o planeamento do turismo a nível municipal.

1.2 Objetivos do Inventário

Com este Inventário pretende-se apresentar de uma forma sistemática e objetiva os principais recursos e atrativos turísticos de São Domingos, a fim de fornecer subsídios para estruturação da oferta turística. De modo específico pretende-se atingir os seguintes objectivos:

- ✓ Identificar os recursos e atrativos turísticos existentes;
- ✓ Classificar/agrupar os recursos turísticos de acordo com a realidade municipal;
- ✓ Avaliar e hierarquizar os recursos turísticos.

1.3 Procedimentos metodológicos

Numa primeira fase privilegiou-se o trabalho de gabinete que consiste na recolha de informações, com base nos documentos existentes.

Ainda nesta fase elaborou-se a ficha de inventário e fez-se a programação das deslocações às localidades para levantamento dos recursos e atractivos turísticos, assim como, os equipamentos e serviços existentes.

Para facilitar o trabalho do IRT que é bastante amplo e complexo, apoiou-se no modelo de classificação proposto pela Direção Geral do Turismo que subdivide os recursos/atrativos em três categorias:

1. Recursos e atrativos turísticos naturais;
2. Recursos e atrativos turísticos histórico-culturais;
3. Equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem;
4. Eventos programados

Para o trabalho de campo apoiou-se na ficha de inventário, mapa topográfico, GPS e máquina fotográfica para a captação e o registo de dados sobre o atrativo. Foram feitos contactos informais com alguns responsáveis afetos aos municípios.

E, por fim, procedeu-se à análise e sistematização das informações sobre os atrativos existentes.

1.4 Estrutura do documento

Este documento encontra-se estruturado em quatro capítulos a saber:

O primeiro capítulo, faz um breve enquadramento do inventário, apresenta os objetivos gerais e específicos e a metodologia que serviu de suporte ao trabalho;

O segundo capítulo caracteriza de forma sumária o município, território de inventariação.

O terceiro capítulo apresenta de uma sistematizada os principais recursos e atrativos turísticos do município.

E no último capítulo faz-se a hierarquização dos atrativos inventariados

CAPITULO II- GENERALIDADES SOBRE O MUNICÍPIO DE S. DOMINGOS

2.1. Localização

O município de São Domingos está situado a Sudeste da Ilha de Santiago e faz fronteira com os municípios da Praia, Santa Cruz, Ribeira Grande de Santiago e São Lourenço dos Órgãos. Encontra numa localização privilegiada, na encruzilhada dos quatro municípios e na zona de confluências de vias de acesso ao interior de Santiago.

O município de São Domingos possui uma vasta bacia hidrográfica que nasce na zona montanhosa de Rui Vaz, e termina na zona entre Praia-Baixo e São Francisco. Inclui no seu complexo montanhoso, para além do planalto de Rui Vaz o Pico mais elevado da ilha de Santiago, denominada Pico de Antónia.

2.2 Caracterização física do território

O seu relevo é montanhoso na parte oeste, apresentando colinas, vales profundos e planaltos. Nas proximidades de Rui Vaz existem profundos barrancos e mais para o litoral, o declive é mais suave, com predominância de planícies, constituindo extensas achadas.

A paisagem do município caracteriza-se pelos contrastes entre as montanhas, encostas e vales, que derramam-se em praias encaixadas. Uma paisagem modelada na forma, na cor e numa mescla de um extenso horizonte natural. Esta variação altimétrica conduz a uma diversidade de interesse cénico e ambiental de grande potencial turístico.

2.3 Aspetos históricos

A povoação de Nossa Senhora da Luz, pertencente à freguesia do mesmo nome, corresponde à localização da antiga sede da Capitania de Alcatraz. Com a decadência da Vila de Alcatraz e a transferência da sede da Capitania para Praia de Santa Maria

(Cidade da Praia) nos primórdios do século XVI, o povoado ficou reduzido a uma pequena aldeia. A igreja de Nossa Senhora da Luz é o único vestígio que ainda resta deste passado, sendo recomendável, a sua conservação.

O vale de São Domingos foi povoado no século XVII, tendo os Jesuítas instalado ali o seu colégio.

Nos finais do século XIX e início do século XX, com a construção da estrada entre Praia e Santa Catarina, São Domingos transformou-se num ponto de passagem obrigatório para o interior de Santiago.

2.4 Divisão Administrativa

O município de São Domingos foi criado oficialmente pelo decreto-lei n.º 96/IV/93, de 13 de Dezembro. Ocupa uma área de 134,6 Km², que corresponde aproximadamente a 13,6% da ilha de Santiago e a 3,3% do território nacional. O seu pequeno núcleo urbano, chamado Várzea da Igreja foi elevado à categoria de Cidade pela Lei nº 77/VII/2010, publicada no Boletim Oficial de 23 de Agosto de 2010.

É um Município constituído por duas freguesias e 27 localidades sendo, a freguesia de São Nicolau Tolentino, com a sede em São Domingos - Várzea da Igreja e a freguesia de Nossa Senhora da Luz, com a sede em Milho Branco.

2.5 Aspectos socioeconómicos

A atividade agrícola constitui um dos principais meios de subsistência da população de S. Domingos. A cultura de sequeiro é exercida mais nas regiões montanhosas e nas do litoral, o destaque vai para a cultura de regadio, sobretudo com a introdução de novas técnicas de irrigação.

A pesca constitui a principal atividade económica da população de Praia Baixo, Baía e Moía-Moía. Trata-se de uma atividade que se for bem explorada poderá servir de rampa ao desenvolvimento de turismo.

A pecuária é uma atividade praticada por quase todas as famílias do município. Constitui importante fonte de rendimento socioeconómico de muitos agregados familiares. A exploração de espécies de animais ligadas à avicultura, caprinos, suínos e bovinos são as que mais predominam. O turismo é ainda uma atividade pouco explorada apesar do potencial existente.

CAPÍTULO III-INVENTÁRIO DE RECURSOS TURÍSTICOS

A existência de recursos e atractivos turísticos constituem a condição básica para o desenvolvimento turístico de qualquer região ou localidade. Esses recursos só poderão transformar-se em atractivos turísticos se tiverem utilidade turística. Por uma questão de metodologia, neste inventário, os atractivos foram subdivididos em atractivos naturais e histórico-culturais. Neste capítulo, apresenta-se os principais recursos e atractivos turísticos naturais e histórico-culturais do município de São Domingos, seguida de uma breve caracterização.

3.1. Atractivos Naturais

3.1.1. Rui Vaz e Serra de Pico de Antónia

Rui Vaz e Serra do Pico de Antónia constituem duas zonas contíguas localizadas na parte sul da ilha de Santiago, a uma altitude entre 820m e 1392m, sendo a última correspondente ao ponto mais alto da ilha. Em virtude do efeito de altitude, beneficia de um microclima, típica das zonas altas com temperaturas amenas e precipitações abundantes, num ano chuvoso.

As montanhas de Rui Vaz e Serra de Pico de Antónia representam um dos ecossistemas de montanhas mais importantes da ilha de Santiago e de Cabo Verde. Ali existe uma grande variedade de espécies florísticas e faunísticas, sendo algumas endémicas, entre as quais, pode-se destacar a Língua de Vaca, Tortolho, Losna, Marmulano, entre outras.

Rui Vaz e Serra de Pico de Antónia pertencem à categoria de Parque natural, um património nacional, de interesse científico e turístico.



Figura 1: Rui Vaz e Monte Pico de Antónia

Fonte: Equipa Técnica

É uma zona acessível que integra o roteiro turístico da ilha de Santiago que pode ser visitado a qualquer hora do dia. Neste local pode-se desfrutar de uma vista panorâmica deslumbrante antes do pôr-do-sol e apreciar algumas espécies endémicas ali existentes.

Com uma localização privilegiada pode-se desfrutar de uma vista deslumbrante, que em dias de boa visibilidade até pode-se alcançar a ilha do Maio. Da localidade de Rui Vaz pode-se observar o Monte Tchota, o monte Pico de Antónia que é o ponto mais alto de Santiago.

Durante o percurso pode-se deliciar de um maravilhoso queijo de vaca produzido pela Dona Melita Moreno na unidade de produção de queijo de Rui Vaz.

Proposta:

Aproveitar para promover o turismo de natureza, turismo rural, ecoturismo e turismo de montanha.

Desenvolver atividades tipo: escalada, percurso pedestre, piqueniques, observação da fauna e flora;

Promover a participação dos visitantes em atividades agropecuárias, com degustação de gastronomia local; Promover atividades de animação com a participação de grupos locais organizados.

3.1.2 Água de Gato

A localidade de Água de Gato fica na parte noroeste do Município de S. Domingos, aproximadamente a 350 a 400m de altitude, mais concretamente, entre Rui Vaz, Lagoa e Godim. Possui um microclima suave e ameno.

Apresenta um relevo acidentado coberto de vários tipos de vegetação, considerada o “pulmão de S. Domingos”. Uma das espécies arbóreas que se destaca na paisagem é Calabaceira. Nesta localidade existem nascentes com cursos de água permanente, como é o caso da Laranjeira, Ribeira Grande e Galeria de Ribeira Baixo. Água de Gato foi o local onde nasceu e viveu o famoso poeta, dramaturgo, músico e compositor Fulgêncio Tavares, mais conhecido por “Ano Nobu”, de Lém Pereira.



Figura 2: Localidade de Água de Gato
Fonte: Equipa Técnica

A localidade de Água de Gato tem boas condições para a prática do turismo rural, isto devido a sua vegetação, a prática de agricultura, criação de gado, modo de viver dos moradores, os trapiches que ali existem, a cultura nomeadamente as festas, a música, casas a moda antiga etc. É uma localidade que é visitada frequentemente por turistas e pessoas da cidade da Praia. Logo à entrada da localidade depara-se com uma pequena praça, denominada 'praça trapiche', por ter no seu interior esse antigo engenho utilizado na produção de aguardente.

Proposta:

Integrar o roteiro do turismo paisagístico/rural onde o turista pode não só apreciar a paisagem à volta como também, conviver com a comunidade local, apreciar a boa música dos filhos do "Ano Nobo", uma referência no mundo musical cabo-verdiano e de Santiago.

Aproveitar da existência de várias fornalhas e fazer um roteiro de aguardente, onde o turista poderá assistir toda a produção e também degustar.....

Promover a feira de gastronomia local onde o turista poderá assistir e participar na confeção e degustação dos produtos produzidos na zona.

Ideal para acampar, visto que possui boas condições para tal...

3.1.3. Miradouro de Portal

Localizado na estrada que dá acesso ao Rui Vaz, a meio do percurso. Trata-se um miradouro natural, situado a cerca de 600m de altitude e permite aos visitantes ter uma visão panorâmica da Ribeira Funda, Monte Leão ou Monte Areia e o denominado 'Monte de Água'.



Figura 3: Miradouro de Portal e vista panorâmica captada no local.

Fonte: Equipa Técnica

Proposta

Aconselha-se a colocação da sinalética, assim como a criação de segurança para os visitantes fotografarem a paisagem e respirarem o ar puro das altas montanhas.

3.1.4. Miradouro sito nas cabeceiras do Vale do São Jorge

Na localidade de Rui Vaz nas Cabeceiras do Vale de São Jorge, logo após a Quinta da Montanha a cerca de 820m de altitude. Proporciona uma ampla bacia visual permitindo a contemplação do Monte João Teves, da totalidade do Vale de São Domingos.



Figura 4: Vista panorâmica captada, a partir de Cabeceiras do vale de São Jorge
Fonte: Equipa Técnica

Propostas

Nessa localidade sugere-se a colocação de uma rampa de proteção para garantir a segurança dos visitantes. Sugere-se a colocação de alguns binóculos para auxiliar os visitantes na contemplação da paisagem, introdução de alguns assentos em harmonia com a paisagem, desde que as de preservação ambientais sejam devidamente acauteladas. Ainda, o local pode ser aproveitado para o campismo.

3.1.5. Vale de S. Domingos

Trata-se de um vale encaixado com a forma de “U”, talhado em complexo eruptivo antigo (CA) que desenvolve a partir dos Montes Leão e Bode, atravessando a Ribeira de S. Domingos e desagua na Baía de Achada Baleia. A orografia deste vale contempla várias vertentes abruptas e picos esculpidos, sendo de destacar o monte Bidela, Monte Leão, monte Chaminé, monte Rem-Rem e Mendes Faleiro.



Figura 5: Vale de São Domingos

Fonte: Equipa Técnica

É um atrativo que pela sua morfológica e elementos paisagísticos confere a este vale um valor turístico.

Proposta:

Pode-se promover um roteiro turístico que integra atividades diversas: visita aos campos agrícolas, observação da paisagem, caminhadas, convívio com a comunidade local.

3.1.6. Monte Bidela

É um afloramento de natureza basáltica que se impõe pela sua altitude e morfologia, podendo ser observado logo na entrada da zona de Variante São Domingos. Tem cerca de 508 metros de altitude e a partir da entrada de Variante ou de Milho Branco, localidade de Nazaré pode ser apreciado quase na sua plenitude. A melhor época do ano para visita aconselha-se entre os meses de Agosto e Dezembro que cobre de verde, quando chove. Pode integrar o roteiro turístico paisagístico.



Figura 6: Monte Bidela

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Melhorar o acesso pedonal e promover percurso pedestre até o seu cume, podendo ali contemplar melhor a paisagem à volta e avistar a ilha do Maio.

3.1.7. Monte de Nora

São dois afloramentos de natureza basáltica formando uma serra situado entre o vale de Nora e o de Ribeira de São Domingos. Tem cerca de 558 m de altitude e, é um local que serve de habitat de algumas espécies de aves como corvo, coruja francelha entre outras.

A sua morfologia e imponência paisagística faz deste património natural um ponto de referência turística a considerar no roteiro turístico de Santiago. Pode ser observado

ou contemplado a qualquer época do ano mas, é mais convidativa na época das chuvas que cobre de verde.



Figura 7: Monte Nora
Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Melhorar o acesso pedonal e promover percurso pedestre. Pode servir para escalada, fotografias, refúgio e descanso, contemplação da paisagem.

3.1.8. Parque Natural de Rui Vaz e Pico de Antónia

Este Parque Natural está localizado em Rui Vaz a cerca de 859 m de altitude. Do ponto de vista climático pertence ao andar húmido e sub-húmido. Em termos morfológicos trata-se de um conjunto montanhoso com declives acentuados e uma cobertura vegetal espontânea, com espécies florestais introduzidas e plantas endémicas.

Este conjunto montanhoso constitui numa vasta zona que percorre desde Pico de Antónia a Currálinho formando uma serra. A sua altitude permite uma expressiva

diferenciação micro - climática em andares, pelo que se regista um certo grau de humidade ao longo do ano, resultantes de precipitações na época das Chuvas e precipitações ocultas nos meses mais frescos.

3.1.9. Perímetro Florestal de Curralinho

É uma extensa área de cobertura vegetal que estende à norte da zona de Rui Vaz e Loura até à serra de Pico de Antónia, passando por “Monte Tchota”.



Figura 8: Parque Natural de Rui Vaz e Pico de Antónia
Fonte: Equipa Técnica

Trata-se de uma localidade com árvores e arbustos endémicos, medicinais e ornamentais a serem preservados que constitui potencial para o ecoturismo. Foi classificado de zona protegida, em virtude do potencial vegetal que dispõe e da sua relevância científica.

Proposta:

Integrar o Roteiro turístico “Ambiental natural”, o que permite observar a flora e fauna, paisagem, instalação de um miradouro com Telescópio, percurso a pé até ao Pico de Antónia, criação de espaço de lazer, com mesas e bancos em harmonia com o ambiente à semelhança do Parque Natural de Serra Malagueta, área de Campismo.

3.1.10. Vale de Ribeirão Fundo

Encontra-se localizado na encosta norte do município e na parte sul de Rui Vaz. Apresenta uma morfologia caracterizada por encostas abruptas e verdejantes, vales profundos, com mantos de espécies vegetais endémicas que a torna uma paisagem relativamente exuberante, no contexto de Cabo Verde. Para quem sobe Rui Vaz, logo na entrada se depara com esta paisagem que lhe convida a contemplação e fotografias. Ali se pode desenvolver atividades tipo escaladas, rappel e caminhadas.



Figura 9: Vale de Ribeira Fundo
Fonte: Equipa Técnica

3.1.11. Monte Gémeos de Caiada

É um património natural situado no alto da localidade de Caiada e a caminho de Rui Vaz. A sua configuração aparenta a imagem de duas irmãs gémeas. A partir deste monte pode-se ter uma ampla vista panorâmica de todo o vale de São Domingos.



Figura 10: Monte Gémeos de Caiada
Fonte: Equipa Técnica

3.1.12. Gruta de Robão Cal

A Gruta de Ribeirão Cal fica situada no Norte do município de São Domingos, na localidade de Robão Cal, mais concretamente na Ribeira de Santa Helena. Trata-se de uma gruta estreita vertical, onde se sobressaem as estalactites e as estalagmites que assemelham aos dentes de elefantes.

Essas características conferem-lhe uma beleza rara no contexto da ilha de Santiago. Pesquisa efetuada asseguram que a origem da gruta se deve a precipitação de carbonato de cálcio que estão na origem das rochas calcárias quando o clima da ilha era mais húmido.

A exploração das rochas carbonatadas para produção do cal em fornos, em tempo idos esta na origem do nome da localidade. A ribeira onde esta inserida apresenta biodiversidade diversificada, destacando-se várias espécies de aves e vegetações endémicas, nomeadamente, algumas raças de pombos, corvos, garças e algumas plantas medicinais e ornamentais que devem ser preservadas.

A Ribeira talhada em basaltos com disjunção colunar prismática, apresenta uma vegetação arbustiva verdejante, alimentada por pequenas nascentes de água doce, portanto, de grande interesse turístico.

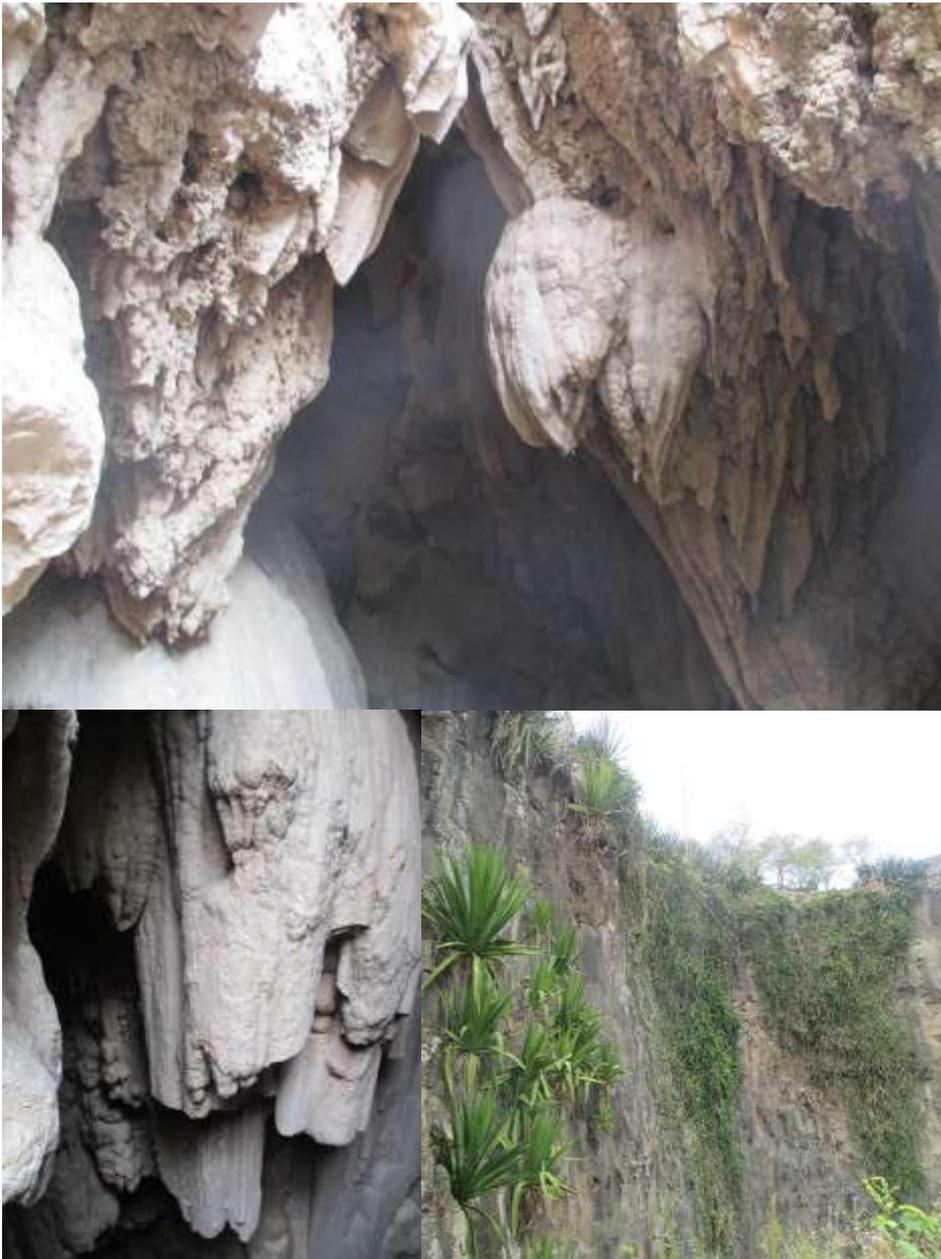


Figura 11: Gruta de Ribeirão de Cal
Fonte: Equipa Técnica

O acesso é difícil e a sinalização carece de precisão. Nas proximidades faz-se a prática de agricultura de regadio. De acordo com os moradores ultimamente tem tido alguma procura por parte dos visitantes estrangeiros o que testemunha a importância da referida gruta enquanto atrativo turístico de grande alto valor.

Proposta:

Sugere que a melhoria da via de acesso e a devida sinalização que dá o acesso à gruta. A gruta pode ser aproveitada para sessões de fotografias, turismo de aventura, observação da paisagem. Impõe-se aprofundamento do estudo da litologia do vale para assegurar se reúnem as condições de segurança para a prática do rappel. Ainda, a ribeira onde se encontra localizada a gruta oferece condições para o aproveitamento como cachoeira e o turismo científico.

3.1.13. Parede (DE DEUS) Nhordés

Situado na encosta do Monte Bidela e constituída por rochas basálticas, sobrepostas umas em cima da outra e alinhadas dando a impressão de uma parede. É um conjunto de pedras enormes sobrepostas que parecem terem sido colocadas de propósito. Singulariza-se pela sua imponência na paisagem e beleza cénica que desperta curiosidade dos visitantes.



Figura 12: Parede (DE DEUS) Nhordés
Fonte: Sete Maravilhas (Câmara Municipal de São Domingos)

3.1.14. Baía de Alcatraz em N.S. Da Luz

Trata-se de uma extensa baía de areia negra mais não é balneável devido às características da água e areia no seu interior que não permite o banho.

É uma praia bastante degradada devido a apanha de areia que acontece ao longo dos anos. Funcionou como Porto aquando da divisão administrativa da ilha de Santiago, pelas condições de segurança e defesa na altura, facilitando o tráfego marítimo e o desembarque de matérias passando a funcionar na época como Alfândega.

Foi ali que se ergueu uma das mais atingas igrejas do continente africano, denominada igreja de Nossa Senhora da Luz reabilitada recentemente. A sua paisagem aliada ao património histórico material e imaterial pode servir de ponto de interesse turístico.



Figura 13: Baía de N. S. Da Luz

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Em virtude da sua beleza cénica pode ser um elemento paisagístico a observar, fotografar e contemplar.

3.1.15. Praia de Praia Baixo

É uma praia de perfil longitudinal, localizado na zona sul do município de São Domingos. Uma das praias mais vastas da ilha de Santiago, com uma extensão de cerca de (...) e constituída por uma mistura de areia branca e preta, originando um tom de cinza claro, o que difere das outras praias. Dispõe de equipamentos de sol e à sua volta alguns serviços de apoio turístico.



Figura 14 Praia de Praia Baixo

Fonte: Equipa Técnica

Proposta:

Esta praia necessita de um salva vida para garantir a segurança dos banhistas e condições básicas de saneamento. Tem condições ideais para a prática de desportos náuticos, passeio de botes e mergulho. Precisa de limpeza e higiene e mais promoção no fomento do turismo balnear.

3.1.6. Praia de São Francisco

Localizada em São Francisco, trata-se de uma pequena praia de areia branca e água cristalina, apresenta a forma de um “U”. Possui características singulares o que motiva a deslocação de muitas pessoas, quer nacionais ou estrangeiros, para conhece-lo e usufrui-lo.



Figura 15: Praia de Praia Baixo
Fonte: Sete Mravilhas

Proposta:

No local constata-se pequenas lagoas, onde se pode observar a biodiversidade marinha. Essas lagoas podem ser aproveitadas para relaxamento e tomar banho de sol ou simples observação da paisagem à volta. Apresenta boas condições para o desenvolvimento do turismo balnear.

Precisa de salva vidas e depósito de lixo.

3.2. Atrativos histórico-culturais

3.2.1 Várzea da Igreja

Várzea da Igreja é um pequeno núcleo urbano situado no Vale de São Domingos onde se concentra a maioria dos serviços administrativos do Concelho. O edifício da Câmara Municipal com a sua arquitetura moderna e o seu jardim verdejante, constitui um dos atrativos mais emblemáticos da cidade.

O clima e o ambiente que reina nesta cidade convida ao descanso e ao relaxamento. Estando no centro da cidade, pode-se ali apreciar o delicioso Pastel de Milho, um Ponche ou Grogue à moda de S. Domingos ou ainda a boa música ao ritmo do funaná.

Na cidade de Várzea da Igreja pode-se visitar o Centro de Artesanato local onde faz-se a produção, recolha e comercialização de peças artesanais. Uma produção feita à base de trabalhos a partir de panos (rendas, bordados, bonecos, etc.). Existe ainda uma fábrica de cerâmica com uma loja de artesanato que neste momento encontra-se desativado.

Do ponto de vista histórico, o vale de São Domingos albergou a primeira comunidade de Jesuítas em Cabo Verde.

Colocar Foto

3.2.2 Igreja de S. Nicolau Tolentino

Esta Igreja fica situado no centro da cidade de São Domingos e integra a Paróquia do mesmo nome. É uma Igreja de estilo arquitetónico com marcas da época colonial e neste momento se encontra em restauro.

Nesta Igreja reza-se a missa em homenagem a vários Santos entre os quais, se destacam São Nicolau Tolentino no dia 10 de Setembro e São Domingos (Nhu Febreru) no dia 2 de Fevereiro. As festas religiosas nesta cidade atrai normalmente fiéis oriundos de vários pontos de Santiago. É uma festa alegre e muito rija celebrada com muita vivacidade.



Figura 16 Igreja de S. Domingos
Fonte: Ana Rocha

3.2.3 Igreja de N.S. da Luz

A Igreja de Nossa Senhora da Luz, situa-se na zona de Baía dos Alcatrazes. Foi uma das primeiras Igrejas construída pelos portugueses nos trópicos, além da de Nossa Senhora do Rosário, na Cidade Velha. Sofreu obras de remodelação recentemente cujas intervenções deixa entender que houve uma certa descaracterização, fugindo um pouco ao padrão inicial. Contudo, é um património histórico nacional que se encontra em bom estado de conservação e que deve ser preservado como memória do passado.



Figura 17: Igreja de N.S. da Luz

Fonte: Equipa Técnica

3.2.4 Igrejas de Milho Branco

Estas Igrejas encontram-se localizada na zona central de Milho Branco, a escassos metros da estrada principal que vai para cidade de Pedra Badejo. São duas igrejas, sendo uma antiga rodeada de plantas ornamentais à sua volta e a moderna com estilo arquitectónico mais moderno, construída pelo Padre Fernando Ferro, de nacionalidade portuguesa que esteve durante algum tempo à frente desta Paróquia. Esta igreja foi inaugurada em 2013, pelo Bispo da Diocese de Santiago.

À volta das duas igrejas existem áreas de lazer e salas para atividades de carácter religiosa. O Santo Padroeiro é N. S. de Fátima celebrada no primeiro Domingo, logo

depois de 13 de Maio. Pertence à Paroquia de Nossa Senhora da Luz e, é um património religioso muito acarinhado pela comunidade cristã dessa freguesia.



Figura 18: Igreja de N. S. de Fátima – Milho Branco
Fonte: Equipa Técnica

3.2.5 Capela de Rui Vaz

Trata-se de uma capela que situa na localidade de Rui Vaz e que apresenta estilo arquitetónico colonial, com duas naves laterais e uma Cruz com a imagem de Jesus Cristo e um Pombo, logo à frente. Nesta Capela comemora-se a festa de Sagrada Família no dia 31 de Dezembro. Fiéis de várias localidades de São Domingos e do interior de Santiago se juntam a esta comunidade cristã para celebrar esta festa que costuma ser celebrada com muita vivacidade. É uma Capela muito bem conservada que pode despertar interesse e curiosidade dos visitantes.



Figura 19: Capela de Rui Vaz
Fonte: Equipa Técnica

3.2.6 Capela de Sagrada Coração de Jesus

É um património religioso situado na zona de Godim, construída recentemente que apresenta um estado de conservação regular. É de fácil acesso devido a sua localização, ou seja, fica situada ao lado da estrada principal. Este património pode integrar o roteiro turístico religioso e cultural.



Figura 20: Capela de Sagrada Coração de Jesus
Fonte: Equipa Técnica

3.2.7 Capela de N.S. de Estrela do Mar

Esta Capela localiza em Praia Baixo, junto de uma das praias mais extensas da ilha de Santiago, considerada uma importante estância balnear. Trata-se de uma capela com estilo colonial, com características semelhantes as Capelas da Freguesia de Santíssimo Nome de Jesus, onde se comemora o Santo Padroeiro no dia 30 de Junho a festa de Estrela-do-mar. É de fácil acesso e encontra-se em bom estado de conservação.



Figura 21: Capela de N.S. de Estrela do Mar
Fonte: Equipa Técnica

3.2.8. Capela de Imaculada Coração de Maria

Foi construída recentemente e fica localizada na localidade de Agua de Gato. As festas da imaculada Coração de Maria são celebradas nos finais de Maio e inicio do mês de Junho. O estilo arquitetónico e definido por arcos em formas de losango, quer nas portas, quer na parte da superior da cobertura conferindo um certa equilíbrio e harmonia do ponto vista estético



Figura 22: Capela de Imaculada Coração de Maria
Fonte: equipa técnica

3.2.9. Capela de Nossa Senhora Porto Salvo

Fica situada na Zona de Robão Cal. Trata-se de um património religioso cujo a construção data o primeiro quartel do século XIX (1822); Apresenta uma arquitetura da época colonial. Destaca-se pela antiguidade e todo o historial que lhe esta associada e que deve ser resgatada e valorizada enquanto memoria coletiva. As festas de Nossa senhora do Porto Salvo comemora-se na última semana do mês de Outubro. E uma igreja de fácil acesso.



Figura 23: Capela de Nossa Senhora Porto Salvo
Fonte: Equipa Técnica

3.2.10. Capela de Nossa Senhora de Conceição

Situa-se na localidade de Banana, no Município de São Domingos. As festas de Nossa Senhora de Conceição é comemorada a 8 de Dezembro. A igreja encontra em estado de conservação degradada. Trata-se de uma igreja cujo estilo arquitetónico é moderno e não dispõe de cobertura. Dispõe de um pátio e árvores de sombra. A igreja é de fácil de acesso. Carece de algum cuidado devido ao seu estado de conservação relativamente degradado. É de fácil acesso.



Figura 24: Capela de Nossa Senhora de Conceição
Fonte: Equipa Técnica

3.2.11. Igreja de Ponta Baixo

Situada na Zona de Rui Vaz, mais concretamente na Zona de Ponta baixo. Trata se de uma igreja que foi construída na década de 90. Nessa igreja comemora-se a Sagrada Família, no primeiro Domingo depois do Natal. No pátio tem uma espécie arbórea com formato de Dragoeiro, cujo nome comum na zona é “borracha” O sítio onde a igreja esta localizada constitui um autêntico miradouro natural que proporciona uma vista panorâmica da Cidade da Praia, Vale de São Domingos, São Francisco, Monte Leão.



Figura 25: Igreja de Ponta Baixo
Fonte: Equipa Técnica

3.3. Festas, romarias e gastronomia

As festas e romarias constituem momentos de encontro entre profano e sagrado. É uma oportunidade que os visitantes têm de interagir com a população local, mas também, de conhecer e apreciar a cultura das diferentes localidades. Pode ser aproveitado para promover o turismo religioso. Porém, torna-se necessária trabalhar estas festas na perspetiva da sua promoção enquanto produto turístico.

3.3.1. Festa de “Nhu Febreru” São Domingos

Comemora-se no dia 2 de Fevereiro em honra da Nossa Senhora das Candeias, consiste na reza da missa e procissão pelas ruas do bairro onde situa a igreja. Esta festa mobiliza centenas de fies, tanto nacionais como os da diáspora. Durante a semana da festa realizam-se algumas atividades culturais tais como: festival, tenda eletrónica, realização de feira, gastronomia. Representa o cartão-de-visita no que tange a gastronomia do concelho. É feito à moda tradicional, a base de milho, peixe, batata. É muito procurado pelos visitantes, sobretudo no período da tarde.

3.3.2. Pastel de milho

Representa o cartão-de-visita no que tange a gastronomia do concelho. É feito a moda tradicional, a base de milho, peixe, batata. É muito procurado pelos visitantes, sobretudo no período da tarde.

CAPITULO IV-EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS

4.1. Meios de hospedagem

Os serviços turísticos neste município são muito reduzidos, embora existem alguns estabelecimentos de alojamentos, restaurantes e bares. De entre os estabelecimentos em funcionamento, destaca-se a Pensão Quinta da Montanha e Residencial Tomásia.

4.2. Serviços de alimentação e bebidas/restauração

Quanto aos serviços de alimentação e bebidas existe em número bastante reduzido. O quadro seguinte apresenta a lista desses serviços.

Quadro Nº 1: Serviços de alimentação e bebidas/restauração

Unidade	Localização	Contacto
Restaurante Chinda	Várzea de Igreja	268 11 63
Restaurante Pausada dos Leitões	Zona de Pausada	268 20 87
Restaurante Morena	Cutelo Branco	268 11 59
Esplanada Lura Casa Dunda	Praia Baixo	9876 667

Fonte: Equipa Técnica

4.3. Entretenimento

No Município de São Domingos, existem algumas infraestruturas de lazer com destaque para Praças, Pracetas, Fitness Park e discotecas que servem de locais de diversão, encontro, descanso, convívio, realização de atividades de animação, entre outros.

4.3.1. Praça “Pedra Pedra”

Localiza-se na Várzea da Igreja, ao lado da estrada principal que dá acesso a cidade de Assomada. Tem uma estrutura simples, com iluminação, área verde, parque infantil, restaurante e bar. Encontra-se em bom estado de conservação.



Figura 26: Praça “Pedra Pedra”
Fonte: Equipa Técnica

4.3.2. Praça de Praia Baixo

É uma infraestrutura de lazer situada na zona urbana de Praia Baixo. Trata-se de um espaço de lazer com arquitetura moderna, plantas ornamentais, Fitness Park, Quiosque e espaço infantil. É muito frequentado pela comunidade local, sobretudo depois da missa e no período de verão. Ali, as pessoas podem sentar-se para descanso, convívio e servir de espaço para atividades de animação.



Figura 27: Praça de Praia Baixo
Fonte : Equipa Técnica

4.4. Outros Serviços de apoio turístico

Este município apresenta deficit em termos de serviços de apoio turístico. No entanto, existem alguns serviços considerados importantes como Postos de Combustíveis, Bancos, Hospital, Farmácia, Postos Sanitários, entre outros.

4.5 . Infraestruras básicas de apoio ao turismo

4.5.1. Sistema de transporte

Tendo em conta a sua localização privilegiada na encruzilhada o mesmo é servido por vários meios de transportes privados entre os quais: Toyota hiace, Taxi, Toyota Hillus. Mas no entanto as localidades mais despensa hã um serito defit de transportes, devido há mau pavimentação da estrada e também o fluxo de pessoas é bastante reduzida.

4.5.2 Sistema de segurança

O Município dispõe de duas esquadras, uma na freguesia de Nossa Senhora da Luz, localizada na zona de Milho Branco e a outra situada na freguesia de São Nicolau Tolentino na zona de Várzea da Igreja que garantem a segurança neste município. Ainda além disso a mesma tem o serviço de bombeiro.

4.5.3. Sistema de comunicação

Ao nível de comunicação existem tanto serviços de correios como de telecomunicações a Cv Telecom que funcionam no mesmo edifício, ambos situados em Varzea de Igreja. E ainda o posto móvel da Unitel T+.

4.5.4. Serviços de Saúde

No que tange ao serviço de saúde o município dispõe de um centro de Saúde localizado em Neta Gomes, um posto de saúde localizado em Milho Branco e onze unidades sanitárias espalhadas por diferentes localidades

4.5.5. Abastecimento de Água

O município de São Domingos é abastecido com água canalizada proveniente de Ribeirão Chiqueiro. Uma outra forma de obtenção da água é a fonte na Ribeira de Agua de Gato ou nas fontes ao redor das casas. Essas últimas formas de obter água é utilizado principalmente quando não há água canalizada e por pessoas que não estão ligadas a redes de água municipal.

4.5.6 Energia Elétrica

A empresa fornecedora de energia eléctrica no município é a Electra. A situação energética é muito deficitária tendo em conta que as zonas são dispersas uma das

outra e isso faz com que algumas delas não possuem energia eléctrica, por causa de vários cortes que vêm acontecendo nos últimos anos.

4.5.7. Limpeza Pública e recolha de lixo

De acordo com o PDM o município não possui sistema integrado de recolha de lixo pois algumas zonas com maior expressão habitacional, tais como: vila de São Domingos, Milho Branco, e Praia Baixo é que estão englobadas na recolha que se faz duas vezes por semana.

6 DIAGNÓSTICO E PROPOSTAS DE ATUAÇÃO

A avaliação do turismo no município requer a existência de dados estatísticos sobre a procura do destino. No entanto, a deficiência ou inexistência de um serviço de registo de entrada e procura de atrativos não permitiu a hierarquização dos atrativos inicialmente proposta, optou-se pela análise SWOT.

6.1 Análise SWOT

Força	Fraqueza
<ul style="list-style-type: none"> • Localização privilegiada; • Microclima • Belas paisagem que permite o desenvolvimento de turismo rural: • Potencialidade para o desenvolvimento do turismo balnear; • Ruralidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Rede interno de transporte insuficiente; • Deficiência de infraestrutura básicas e de apoio ao turismo; • Recursos Humanos pouco qualificado; • Inexistência de planos turísticos municipais; • Não descentralização do poder a nível da gestão e do planeamento turístico; • Falta de certificação de qualidade • Saneamento básico deficitário • Falta de serviços de receção • Mecanismo de financiamento pouco eficiente;
Oportunidade	Ameaça
<ul style="list-style-type: none"> • Participação em feiras internacionais; • Disponibilidade da cooperação Internacional em financiar projetos a ver com áreas protegidas. • Aumento de fluxo turístico a nível nacional. • Estabilidade politica • Diasporização (Remessas de imigrantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação preço qualidade do destino Cabo Verde pouco atrativo. • Aumento da insegurança a nível nacional. • Degradação ambiental e perda da biodiversidade que pode conduzir à extinção de algumas espécies endémicas. • Influencia dos Mas Média que valoriza excessivamente os

	padrões cultura urbano em detrimento das identidades que marcam a ruralidade.
--	---

6.2 Proposta Turística para município de São Domingos

Após um périplo pelo município que permitiu fazer o inventário dos Recursos Turísticos é necessário formulação de políticas e programas para que se possa implementar e desenvolver o turismo em São Domingos.

A formulação de políticas e a conceção de instrumentos que permitirão o município ser um destino singular e competitivo deve passar, acima de tudo, pela valorização dos seus potenciais atrativos, o que implica o desenho de um plano turístico com base nas suas potencialidades e, contando fortemente com as sinergias dos diversos atores com competência e responsabilidade para o desenvolvimento do país. Do inventário feito pode-se inferir que este território apresenta inúmeras potencialidades, que convergem para um nicho específico: **Turismo em Espaço Rural, balnear e cultural**.

São Domingos dispõe de potencialidades naturais e culturais, assim as propostas que a seguir são apresentadas vão, mais no sentido de potenciá-las ao uso corrente, tais como:

- Fazer desenho dos trilhos temáticos e sua sinalização em todo o município;
- Elaborar uma agenda de atividades de animação municipal, que integre os atrativos naturais, culturais e folclore em articulação com os operadores turísticos e agências de nacionais;
- Adotar e implementar um plano de salvaguarda da Capitania de Alcatraz.
- Adotar o município de ofertas de receção (alojamento e restauração), pois as suas ausências tem transformado este território como um ponto de passagem;
- Construir mais equipamentos que incorporam a vertente de lazer, cultura,

desporto e comércio.

- Elaborar e fomentar a implementação de um plano de desenvolvimento agropecuária municipal, que permite subsidiar àqueles que queiram apostar na cultura de hortícolas e frutos, permitindo assim fomentar os serviços de restauração;
- Criar um programa de interpretação natural municipal, onde todos recursos naturais serão contemplados. Esse programa deve ser integrado nas atividades de animação, tais como: fotografia da natureza, observação da fauna selvagem, observação de espécies endémicas, passeios nos equídeos;
- Apostar fortemente na educação e sensibilização dos patrimónios naturais e culturais municipais aos munícipes e aos operadores de mercado;
- Uma maior abertura de cooperação público-privada, pois no contexto local é determinante para o êxito das atuações e gestão turística;
- Desenhar e executar um plano de *marketing* territorial municipal, dando a conhecer as potencialidades municipais. É fundamental que se seja humilde em dizer o que existe e não arriscar publicitar o que não existe.
- Elaborar um programa de valorização do património rural, como o restauro e reabilitação do trapiche tradicional e todo o seu arsenal em Agua de Gato
- Elaborar um programa de valorização e gestão da paisagem, passando pela manutenção das atividades agrícolas tradicionais;

- Apostar fortemente na melhoria de água e saneamento, aumentando a ligação domiciliar.
- Elaborar, em articulação com os párocos locais um calendário misto dos eventos religiosos e atores culturais locais;
- Elaborar uma carta municipal do turismo, respeitando todos os nichos existentes

Bibliografia

AMARAL, Ilídio, 2007, Santiago de Cabo Verde: a Terra dos Homens, Lisboa, Associação das Universidades de Língua Portuguesa.

CUNHA, Licínio, 2007, Introdução ao Turismo, Lisboa, Editora Verbo.

CESE, (2007), Plano Diretor Municipal de Domingos, Câmara Municipal de São Domingos.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS, 7 Maravilhas do Município.